

ANIMAL CREPUSCULAR

EXPOSIÇÃO DIGITAL / DIGITAL EXHIBITION 13.8 → 3.10.2020

ANIMAL CREPUSCULAR

Thiago Martins
de Melo



O MARTINS DE MELO / INDÚSTRIAS DO BRASIL / 2020

ANIMALCREPUSCULAR.ONLINE

GALERIA MILLAN

13.8→3.10 DIGITAL EXHIBITION

DOCUMENTAÇÃO /
DOCUMENTATION

O MARTINS DE MELO / INDÚSTRIAS DO BRASIL / 2020

ANIMALCREPUSCULAR.ONLINE

GALERIA MILLAN

13.8→3.10 DIGITAL EXHIBITION

ANIMAL CREPUSCULAR é um site de artista; uma plataforma digital que articula temas, conceitos e visualidades do trabalho de Thiago Martins de Melo com contribuições diversas de outros agentes. Composto por três obras inéditas, e áudios e textos de pensadores convidados em livre diálogo, o projeto revisita uma década de trajetória do artista e abre novos caminhos diante da urgência deste momento sem precedentes. Num rasante épico e circular, cuja amplitude histórica é indefinida por natureza, elabora e costura, de maneira multidimensional, cosmologias, narrativas, símbolos e temperaturas da realidade sociopolítica do Brasil, da América Latina e do mundo.

CREPUSCULAR ANIMAL is an artist's website; a digital platform that articulates themes, concepts and visualities of Thiago Martins de Melo's work with direct contributions by other agents. Composed of three new pieces, and audios and texts by invited thinkers, the project visits a decade of the artist's production while opening new paths in face of this unprecedented moment. In an epic and circular sweep whose historical range is undefined by nature, it elaborates and sews, in a multidimensional way, cosmologies, narratives, symbols and temperatures of the sociopolitical reality of Brazil, Latin America and the world.

Chama-se crepuscular o animal ativo primariamente durante o anoitecer. Nesta época de extremos e descalabros, marcada pela cor púrpura e pela visão turva comum aos períodos de incerteza mais radicais, a ideia de um bicho que habita o abismo das transições serve como anti-ícone para o enigma da virada. Abocanha o estado de espírito da escuridão impressa no verso das luzes que iluminam o portal do novo século.

Crepuscular refers to animals that are active primarily during dusk. In this time of extremes and debacles, marked by the color purple and the blurred vision typical of radical uncertainty, the idea of a beast that inhabits the abyss of transitions serves as an anti-icon for the enigma of the turning point. It swallows the state of mind of the darkness that is always printed on the back of the lights that illuminate the portal of a new century.





AC





PORTAL CREPUSCULAR 360•

AC

AMAZÔNIA MEGA DRIVE

CAÇADA DA ONÇA
SOB O SOL DE DENTRO

EPUSCULAR.ONLINE INDEX ANIMAL CREPUSCULAR

TXTS

Kumitum Akroá Gamela

INFO

PORTAL CREPUSCULAR
360•

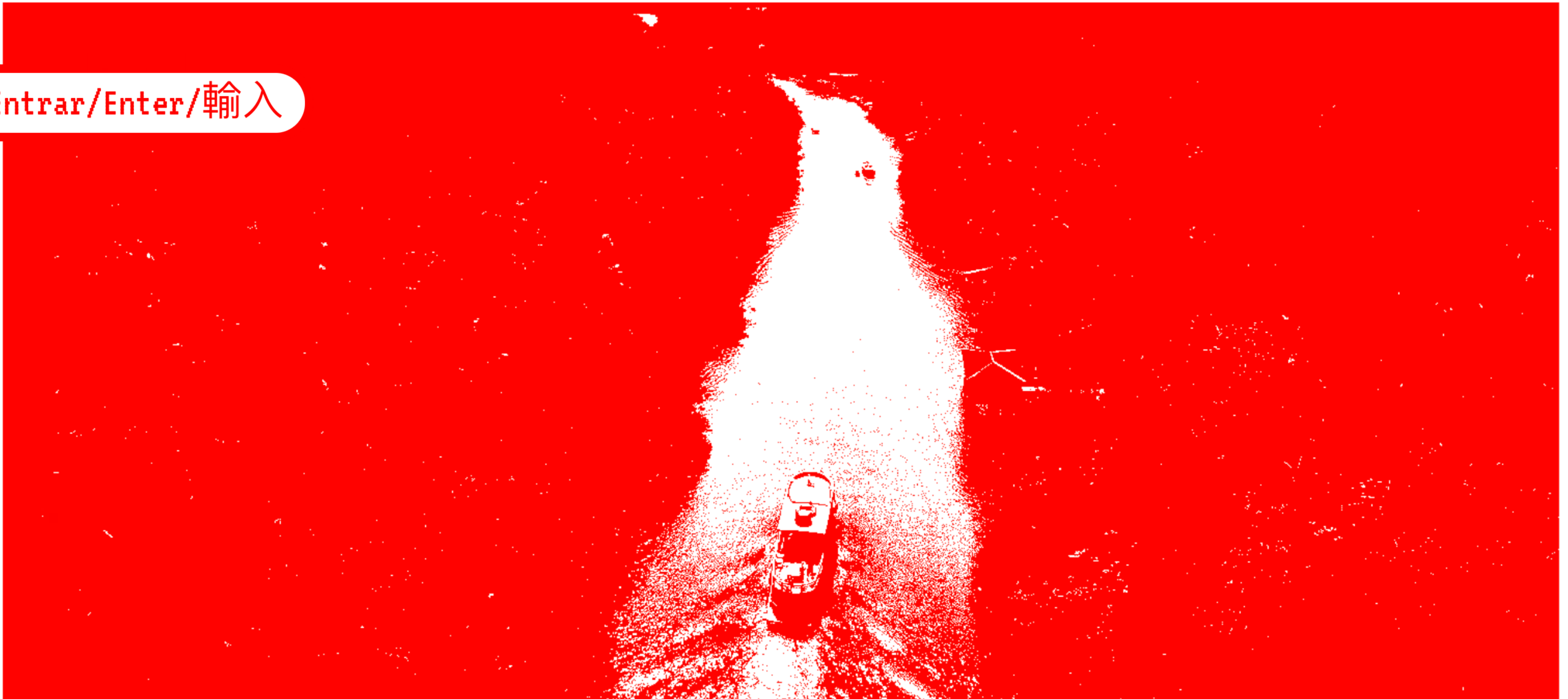
CAPÍTULO - CHAPTER 2 →

AMAZÔNIA MEGA DRIVE

ANIMAL CREPUSCULAR 8-BIT AMAZÔNIA EXPERIENCE 2020

AC

Entrar/Enter/輸入



8-BIT AMAZÔNIA EXPERIENCE!

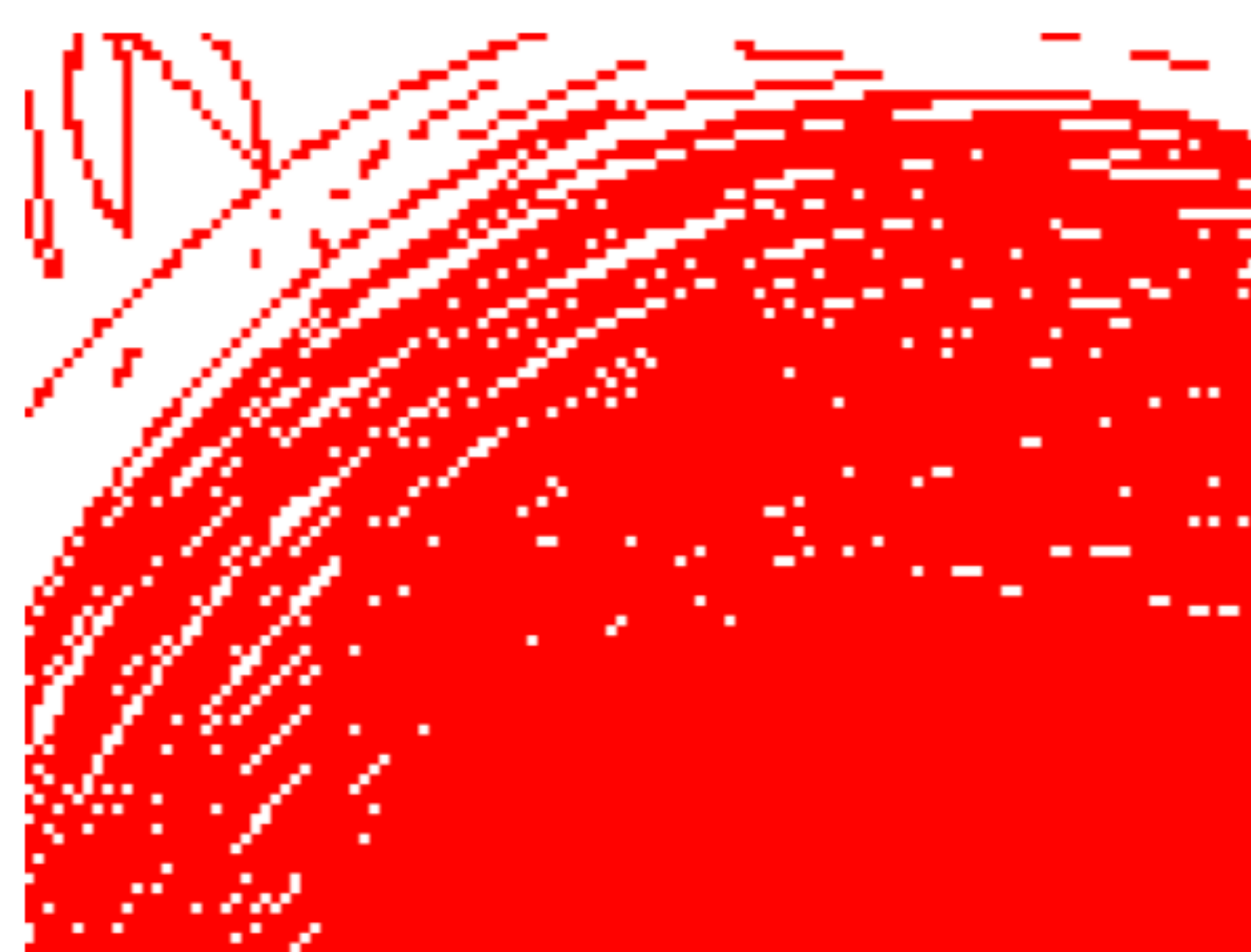


Mitos, terrenos, guias, criaturas, ações e artefatos;
E as potências e misérias que engendram entre si.

Sob a Constelação da Anta do Norte, vibra a harmonia que mobiliza os fenômenos nos planos espirituais,
mentais e físicos...

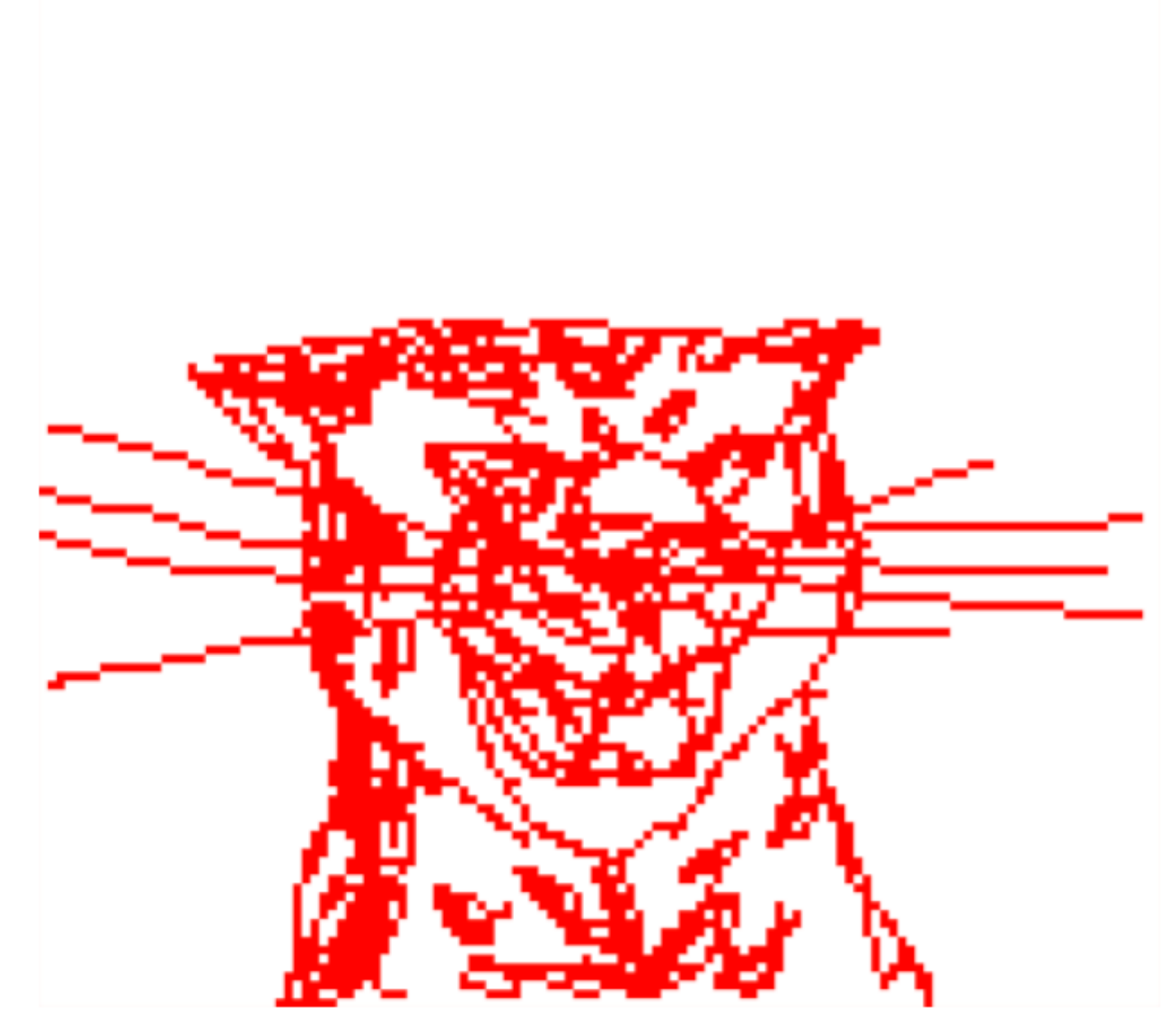


Nos planos físicos menores - entre a matéria, a substância etérea e a energia -, no
lugar mais profundo da floresta, pulsa o coração da mata, metabolizando seu amor,
bombeando seus mistérios...

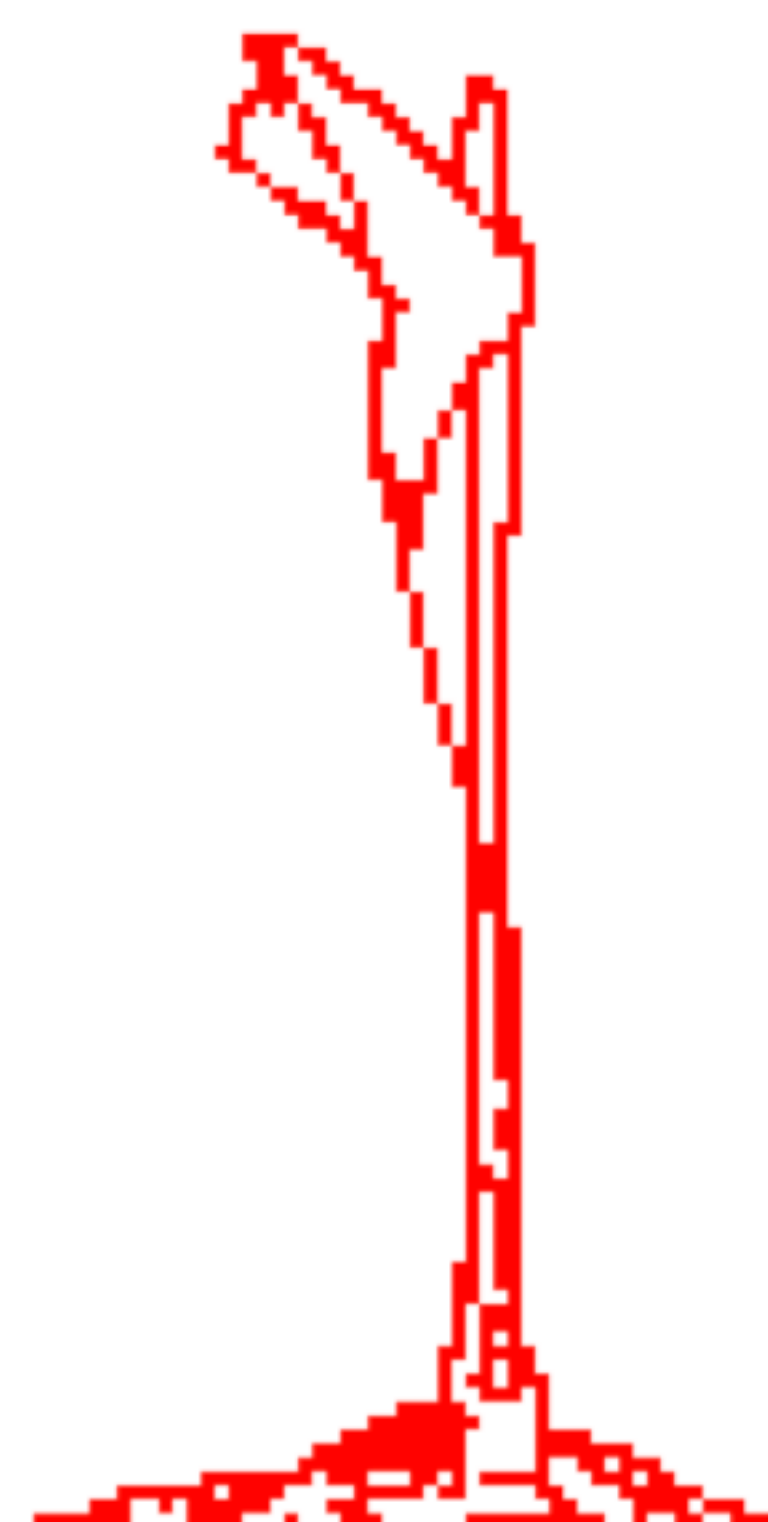


E manifesta pelo chão por onde correm os cursos d'água, por onde amam os animais, por onde lampejam os ritos e as festas dos povos, e todas as transformações dos sujeitos.

AC



Mas até lá, há vigília e há combate! Firma-se aguerrida a Estrela de Todas as Lutas, de todas as gentes juntas.



Que fique dito: aquele que oprime encontrará o genuíno combate; leis injustas serão desafiadas pelas desobediências; tiranias enfrentarão gestos insubmissos. Não obstante a guerra constante, haverá resistência, há de haver diversidade! É das insurgências e **r e i n s u r g ê n c i a s** que virá o golpe principal.

Sob o céu do novo
século, clique e abra a
realidade energética
emanada por cada
elemento:

AC

CARTA MÁGICA • MAGIC CARD • 魔术卡



CONSTELAÇÃO DA ANTA DO NORTE

MITO
DE ORIGEM

AMAZÔNIA MEGA DRIVE 2020



CARTA MÁGICA • MAGIC CARD • 魔术卡



TEATRO NAGÔ-CARTESIANO

MITO
DE ORIGEM

AMAZÔNIA MEGA DRIVE 2020



CARTA MÁGICA • MAGIC CARD • 魔术卡



CARTA MÁGICA • MAGIC CARD • 魔术卡



Sob o céu do novo
século, clique e abra a
realidade energética
emanada por cada
elemento:

AC

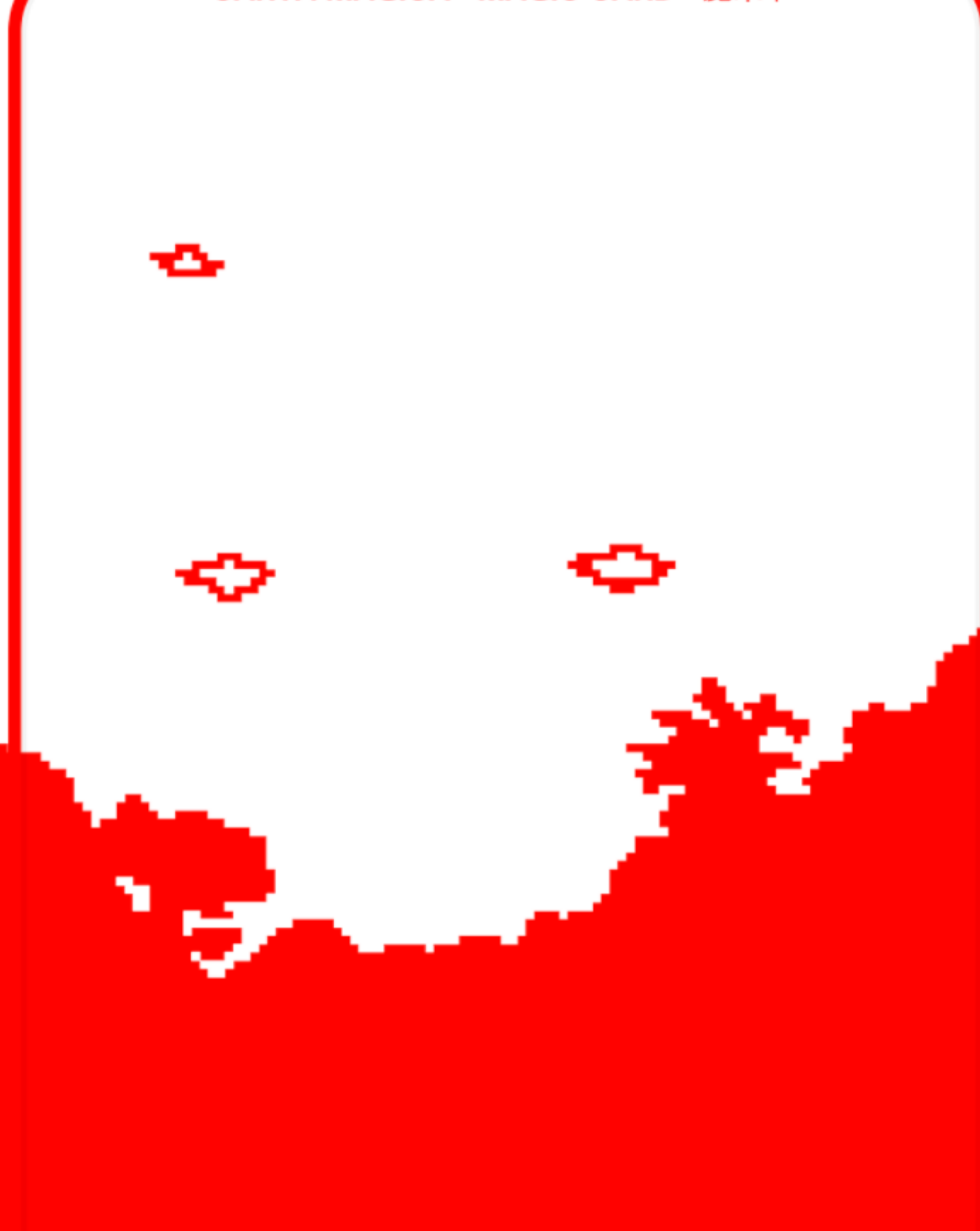
AMAZÔNIA MEGA DRIVE 2020



AMAZÔNIA MEGA DRIVE 2020



CARTA MÁGICA • MAGIC CARD • 魔术卡



OVNIS

CRIATURA

EXTRATERRESTRE

AMAZÔNIA MEGA DRIVE 2020



CARTA MÁGICA • MAGIC CARD • 魔术卡



BOIÚNA

CRIATURA

LENDÁRIA

AMAZÔNIA MEGA DRIVE 2020



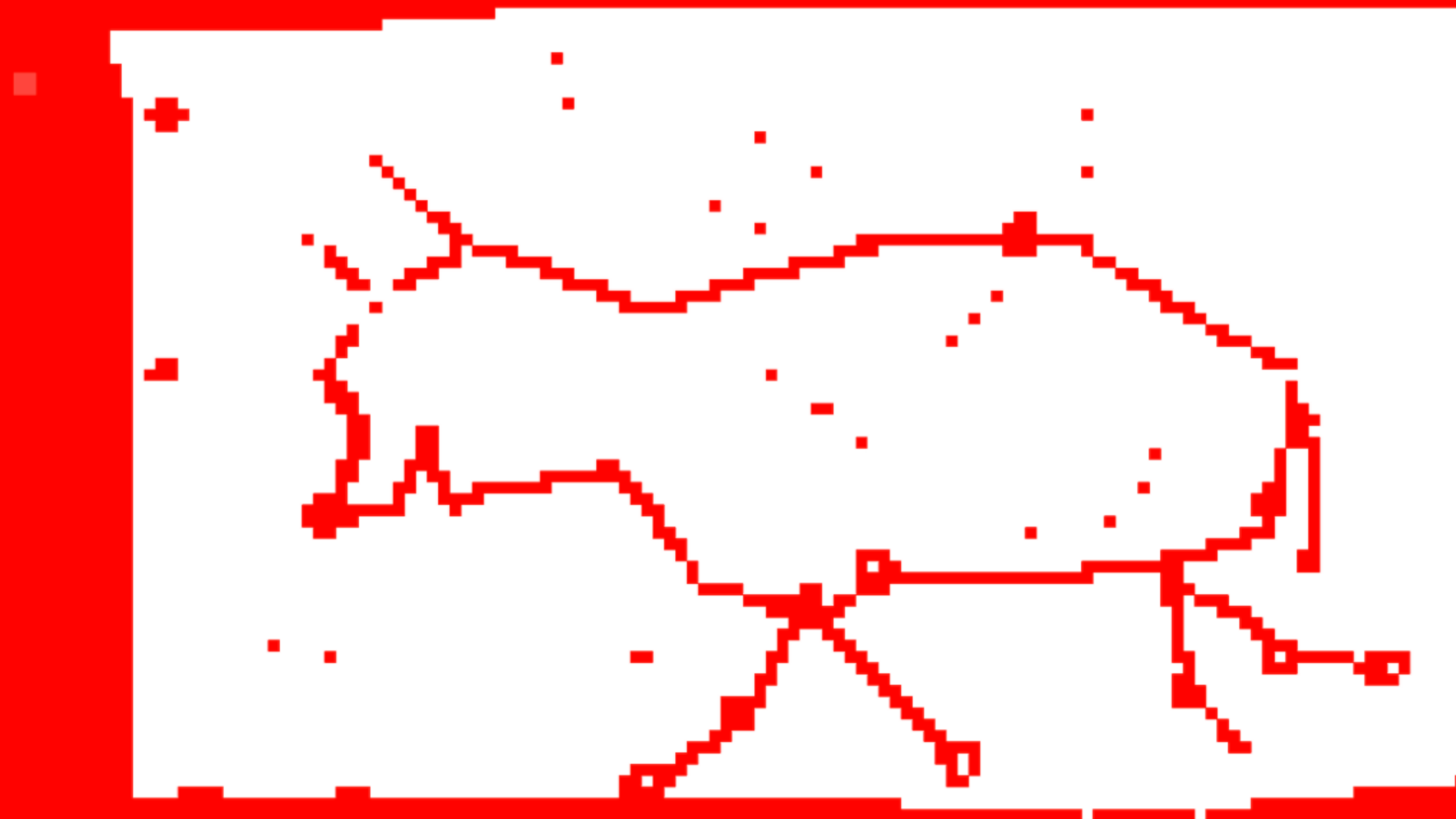
CARTA MÁGICA • MAGIC CARD • 魔术卡

CARTA MÁGICA • MAGIC CARD • 魔术卡

CONSTELAÇÃO DA ANTA DO NORTE

Mito→de Origem

Constelação velha conhecida na Região Norte e Nordeste do Brasil, forma o desenho de uma anta que caminha no céu. Por se encontrar na Via Láctea, é a razão pela qual nossa galáxia foi batizada como "Caminho da Anta". Quando é vista em sua forma completa ao leste, na segunda metade de setembro, indica a transição entre a seca e a chuva para os povos da Amazônia.



CORAÇÃO DA MATA

Mito→de Origem

No lugar mais profundo da floresta, bate forte o órgão nuclear do sistema cardiovascular da mata. Quem o encontra, logo se depara com as contrações rítmicas do músculo cardíaco da selva, metabolizando seu amor e bombeando seus mistérios.



DEVIR-ONÇA

Ação→Fenômeno

Yaguareté-abá, criatura homem-onça feroz. É pessoa como capacidade de oncidade, e onça como potencialidade humana. É gente que vira jaguar, que saboreia gente. É o caminho de todo antropófago. É o destino Tupinambá!





AC

Amazônia Mega Drive

Trilha sonora original por ótimo Karáter

CAPÍTULO-CHAPTER 3→

2'31" Entrada Viole[n]ta



4'03" A Caça



1'54" Catete São Salvador



4'45" Passagem Elevada



2'25" Vestígio





Domina Label / dominalabel.bandcamp.com



PORTAL CREPUSCULAR 360•

AC

AMAZÔNIA MEGA DRIVE

CAÇADA DA ONÇA
SOB O SOL DE DENTRO

ALCREPUSCULAR.ONLINE

INDEX

ANIMALCREPUS

TXTS

Kum'tum Akroá Gamela

INFO

CAPÍTULO / CHAPTER III
CAÇADA DA ONÇA SOB O SOL DE DENTRO
JAGUAR HUNTING UNDER THE SUN FROM WITHIN

Os olhos que queimam como testemunhas diante dos fenômenos do mundo atravessam os graus espectrais entre matéria e espírito, voltam-se para o interior, se penetram, encontram sua própria onça, que devora o sujeito em devir. Quem se deixa engolir, logo descobre-se um só sendo dois. Processo alquímico: ser divino. Não tarda e surge o Sol que pulsa infinito dentro de nós. Na volta de sua órbita, nova virada epistemológica: a reconexão com o todo. Tudo que existe, num só corpo.

The eyes that burn as witnesses to the phenomena of the world, cross the spectral degrees between matter and spirit, turn inwards, penetrate themselves, find their own jaguar, which devours the individual in transformation. Whoever allows himself to be swallowed, soon finds himself being one while being two.

Alchemical process: the divine being. It does not take long for the Sun that infinitely pulsates inside all of us to appear. On the enlace of its orbit, a new epistemological turn: the reconnection with the whole.

Everything there is, in one single body.



THE EYES BURN AS WITNESSES TO THE PHENOMENA OF THE WORLD

AC

os olhos queimavam como
testemunhas diante dos
fenômenos do mundo

WHEN THEY OPEN INWARDLY, HOWEVER, IT IS BECAUSE
THEY ARE ALREADY GUIDED BY THE PRIMARY MAGNETISM

quando abrem-se para
dentro, no entanto, é porque
já se orientam pelo
magnetismo primário







TXTS / 文字

AC

O ar só é deserto para quem quer
vê-lo com os olhos
mordo

Aline Baiana,
Camila de Caux,
Eric Macedo

O animal crepuscular sob
o portal púrpura do novo século
Germano Dushá

Tempo Vital
Maria Noujaim

O ar só é deserto para quem quer
vê-lo com os olhos (1)
mordo

a partir de "What is it like to be a bat?"
de Thomas Nagel

voar crepúsculo abaixo
e compreender o arco-íris
sem entender o que é perceber com os olhos

1
Para cada mordida, uma boca se abre. Toda brecha no corpo é uma abertura cosmológica a outrem. **mordo** é um coletivo de arte e pesquisa formado por Aline Baiana, Camila de Caux e Eric Macedo.

As sessões em versos que compõem o texto são uma colagem de frases do artigo "What is it like to be a bat?", do filósofo Thomas Nagel (The Philosophical Review, Vol. 83, No. 4 (Out., 1974), pp. 435-450).

Sabemos que a maioria dos morcegos percebe o mundo exterior primariamente por sonar, ou ecolocalização. É possível supor que se trata aqui de um mundo inteiramente diferente do mundo humano. Pois o sonar morcegal, apesar de obviamente uma forma de percepção, não é similar em sua operação a qualquer um dos sentidos possuídos pelos humanos, e não há razão para acreditar que ele seja, subjetivamente, semelhante a qualquer coisa que estes últimos possam experienciar ou imaginar. Como saber o que é perceber o mundo como morcego? Como é conhecer o mundo na gentileza do grito? De

The air is only desert when seen
with the eyes (1)

after "What is it like to be a bat?" by Thomas Nagel

to fly around at dusk and down
and understand a rainbow
with no understanding of visual perception

1
For each bite, a mouth opens.
Every breach in the body is a
cosmological opening to others.
mordo is an art and research
collective formed by Aline
Baiana, Camila de Caux and Eric
Macedo.

The sections of verse in the text
are collaged phrases from the
1974 article "What is it like to be
a bat?" by the philosopher
Thomas Nagel (The Philosophical
Review, Vol. 83, No. 4. Oct., 1974.
pp. 435-450).

2
Translator note: neologism
combining the portuguese words
ressonância (resonance) and
sonhança (a colloquial term
related to dreaming)

We know that most bats perceive the outside world
primarily through their sonar, or echolocation. But theirs is a
world, we can assume, that differs entirely from the human
world. The bat sonar, although obviously a form of
perception, is not similar in its operation to any of the
senses possessed by humans, and there is no reason to
believe that it can subjectively produce anything similar to
what people experience or imagine. How could you know
what it is like to perceive the world as a bat? How must the
world be sensed through the kindness of a shout? In fact,
things perceived by bats are so different from things that
the hominids see, that nothing allows us to say that these
things, in any instance, are the same. The mysterious sign.
All the beauty of darkness. Kum'tum Akroá Gamela→

O animal crepuscular sob o portal
púrpura do novo século
Germano Dushá

O barulho de passos por entre o mato. O rugido místico do bicho, ronco que penetra ouvidos. O magnético olho da fera, que se abre nas escuridões laterais, globo branco, centros em chamas. O cheiro do hálito, ampla jugular salivando sobre nossas cabeças. As unhas faíscam no chão. Sob a cor púrpura-limite que marca o último céu do dia, corre aos pulos o novo século.

Seu fôlego dá o tônus do tempo, seu músculo suado e enrijecido a temperatura e a densidade de uma época. O animal caminha solto por paisagens distorcidas, entre os desmanches e as queimadas, sob o céu trincado para onde apontam as fumaças-epidemias das cavas e o bico dos foguetes privados – agora lançados ao vivo para o mundo todo. Peito à frente e gigantes patas traseiras. Forte propulsão da engrenagem pegando fogo. Brilha a carcaça, parte carne, parte metálica.

Kum'tum Akroá Gamela →

The twilight animal under the purple
portal of the new century

The sound of prowling steps through the bush. The animal's mystical roar, a snoring that penetrates ears. The beast's magnetic eyes, which open in the lateral darkness, white globes, centers on fire. The odour of its breath, its wide jugular salivating over our heads. The nails sparkling the ground. Under the purple-limit color that marks the last sky of the day, the new century jumps out.

Its breathing gives the tone of the time, its sweaty and stiff muscles ascribe the temperature and density of an era. The animal walks freely through distorted landscapes, between wrecks and blazes, under the cracked sky where the smoke-epidemic from the pits and the private rockets — now launched in real-time to the whole world — point to. Chest forwards and giant hind legs, strong propulsion of a gear on fire. Its carcass shining, partly flesh, partly metallic.

They let out the bass drums in the woods. And the strong beast advances through the hole, open abyss, perpetual motion of the capital algorithm. The cry of the people rises

Tempo vital Maria Noujaim

Um asterisco no vento. O tempo contorna de todos os lados, corre, anda, pula, nada. No meio do nada, galápagos. A modernidade compreendeu-se.

O vazio estruturante da forma já não precisa, nunca precisou, um antes e depois, a memória pode ser um parque, passado e futuro miragens no espaço. O que garante o sentido, pois, são os sentidos, por isso afiar a ferramenta, amolar a lâmina do corpo, o olho do engenho (1), constitui a presença do tônus vital imaginativo. Esta é a morfologia de Kant (2), todo copernicano precisa ter sido ptolomaico. Se o Sol da antiguidade gira em torno da Terra e a Terra moderna gira em torno do Sol (3), talvez ambos sejam apenas memórias de uma heurística idônea. Afinal o que nos reserva o espaço?

As gimnospermas existem desde os dinossauros, a semente não tem fruta, flor, só a folha em mutação (4). Goethe dizia que a planta toda é a folha (5), porque toda

1
SAMMER, R. (2017) Uma faca só lâmina: a metáfora de invenção como metáfora absoluta. Via Atlântica, (32), 281-300. <https://doi.org/10.11606/va.v0i32.126059>.

2
Ver "conformidade a fins na natureza" em KANT, I. (1790) Crítica da Faculdade de Julgar. (3ª edição). Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 2010.

3
SLOTERDIJK, P. (1987) Mobilização copernicana e desarmamento ptolomaico. Rio de Janeiro: Ed. Tempo Brasileiro, 1992.

4
Obrigada à Livia Andreosi pelas aulas sobre o Reino das Plantas na ARCO Escola-Cooperativa

5
GOETHE, J.W. (1799) Die Metamorphose der Pflanzen. Edition Holzinger. Taschenbuch, 2016.

6
Referência à conferência

Vital time

An asterisk in the wind. Time surrounds from all sides, runs, walks, jumps, swims into nothing. In the middle of nowhere, galapagos. Modernity understood itself.

The structuring void that engenders all forms no longer needs, it never needed, a before and an after. Memory can be a park, past and future mirages in space. What guarantees the sense/meaning, therefore, are the senses, that is why sharpening the tool, edging the body blade, the device's eye (1), constitutes the presence of the imaginative vital power. This is Kant's morphology (2), every Copernican must have been Ptolemaic. If the ancient Sun revolves around the Earth and the modern Earth revolves around the Sun (3), perhaps both are just memories of a suitable heuristic. After all, what does space hold for us?

Gymnosperms have been around since the dinosaurs, the seed has no fruit, no flower, just the changing leaf (4). Goethe said that the whole plant is the leaf (5), because the whole surface is between the horizontal and vertical, the spine and the arms, the trunk and the branch. The

1
SAMMER, R. (2017) Uma faca só lâmina: a metáfora de invenção como metáfora absoluta. Via Atlântica, (32), 281-300. <https://doi.org/10.11606/va.v0i32.126059>.

2
See "conformity to universal law in nature" in KANT, I. (1790) Critique of Judgment. Indianapolis/ Cambridge: Hackett Publishing Company, 1987.

3
SLOTERDIJK, P. (1987) Kopernikanische Mobilmachung und ptolemäische Abrüstung. Verlag Surkhamp, 1987.

4
Thanks to Livia Andreosi for the lessons about the Kingdom Plantae at ARCO Cooperative-School

5
GOETHE, J.W. (1799) Die Metamorphose der Pflanzen. Edition Holzinger. Taschenbuch, 2016.

6
Reference to conference Metamorphosis of COCCIA, E. given at Tom Jobim Theater of Jardim Botânico - RJ at Selvagem Debate Cycle, November 2019.

Kum'tum Gamela: ^{AC}

uma conversa

em três tempos

/A three-stage

conversation

Kum'tum Akroá Gamela é indígena, pertencente ao Território Taquaritiua, cujas raízes ancestrais se entrelaçam ao do território Capivari, no estado do Maranhão, onde nasceram sua avó e seus ancestrais. Aprendiz do canto que brota das águas do Rio Grande, Capitão, Icó, Marnoraná, Cajueiro... Moradas de Encantados e Encantadas. Uma vez por ano, sob a tinta de jenipapo e de urucum, feito cachorro de Bilibeu, marca o Território deixado por seus ancestrais às gerações que hão de vir.

Numa conversa via WhatsApp realizada em três momentos, Kum'tum aborda temas fundamentais para a compreensão e elaboração crítica da ficção macabra que habituou-se chamar de Brasil. Sua fala, sempre certa, analisa os processos históricos e a realidade das feridas abertas e ainda em contínuo aprofundamento que marcam o país, percorrendo noções importantes sobre o processo de mestiçagem e o esforço pelo reconhecimento dos direitos dos povos indígenas;

sobre a força da ancestralidade e da espiritualidade intrinsecamente ligadas ao território Akroá Gamela; e sobre as lutas, as práticas de retomada, os encontros, as articulações comunais contra-coloniais e todo o semear que, diante dos vetores homogeneizadores do dito progresso e do iminente colapso global, podem nos lançar em experiências que conferem sentido à existência.

Kum'tum Akroá Gamela is an indigenous man, who belongs to the Taquaritiua Territory and whose ancestral roots are intertwined with that of the Capivari territory, in the state of Maranhão, where his grandmother and his ancestors were born. Apprentice of the song that springs from the waters of the Rio Grande, Capitão, Icó, Marnoraná, Cajueiro rivers... A dwelling-place of Encantados and Encantadas. Once a year, under the ink of genipap and annatto, like a Bilibeu dog, he marks the Territory left by his ancestors to the generations to come.

In a conversation via WhatsApp held in three stages, Kum'tum addresses the fundamental issues for the understanding and critical elaboration of the macabre fiction that is called Brazil. His speech, always accurate, analyzes the historical processes and the reality of the open wounds, which still continue to inflict the country, while covering important notions about the process of miscegenation and the struggle for the recognition of the rights of indigenous peoples; about the strength of an ancestry and a spirituality intrinsically linked to Akroá Gamela territory; and about the fights, the reclaiming practices, the encounters, the communal counter-colonial articulations, and all the sowing which, given the homogenizing vectors of the so-called progress and the imminent global collapse, can launch us into experiences that give meaning to existence.

[1]

Mestiçagem, identidade e luta na ficção homogeneizadora do Brasil

Miscegenation, identity and struggle
in the homogenizing fiction of Brazil



0:00 / 8:46



[2]

Espiritualidade, ancestralidade, subjetividade e território (diante do dito progresso)

Spirituality, ancestry, subjectivity
and territory (in face of the so-called
progress)



0:00 / 20:07



[3]

Visões sobre os fenômenos correntes: violências, violações, urgências e potências

Views on current phenomena:
violence, violations, urgencies and
potency



0:00 / 32:15



INFO/信息

AC

Animal Crepuscular é um site de artista; uma plataforma digital que articula temas, conceitos e visualidades do trabalho de Thiago Martins de Melo com contribuições diversas de outros agentes. Composto por três obras inéditas, e áudios e textos de pensadores convidados em livre diálogo, o projeto revisita uma década de trajetória do artista e abre novos caminhos diante da urgência deste momento sem precedentes. Num rasante épico e circular, cuja amplitude histórica é indefinida por natureza, elabora e costura, de maneira multidimensional, cosmologias, narrativas, símbolos e temperaturas da realidade sociopolítica do Brasil, da América Latina e do mundo.

Chama-se crepuscular o animal ativo primariamente durante o anoitecer. Nesta época de extremos e descalabros, marcada pela cor púrpura e pela visão turva comum aos períodos de incerteza mais radicais, a ideia de um bicho que habita o abismo das transições serve como anti-ícone para o enigma da virada. Abocanha o estado de espírito da escuridão impressa no verso das luzes que iluminam o portal do novo século.

Crepuscular Animal is an artist's website; a digital platform that articulates themes, concepts and visualities of Thiago Martins de Melo's work with direct contributions by other agents. Composed of three new pieces, and audios and texts by invited thinkers, the project visits a decade of the artist's production while opening new paths in face of this unprecedented moment. In an epic and circular sweep whose historical range is undefined by nature, it elaborates and sews, in a multidimensional way, cosmologies, narratives, symbols and temperatures of the sociopolitical reality of Brazil, Latin America and the world.

Crepuscular refers to animals that are active primarily during dusk. In this time of extremes and debacles, marked by the color purple and the blurred vision typical of radical uncertainty, the idea of a beast that inhabits the abyss of transitions serves as an anti-icon for the enigma of the turning point. It swallows the state of mind of the darkness that is always printed on the back of the lights that illuminate the portal of a new century.

Concepção / Conception

Indústrias do Brasil

Germano Dushá,

Raul Luna,

Thiago Martins de Melo

Participação especial / Special collaboration

Kum'tum Akroá Gamela

Autoras convidadas / Invited authors

Maria Noujaim

mordo

Aline Baiana,

Camila de Caux,

Eric Macedo

Imagens / Images

Thiago Martins de Melo

Curadoria e texto / Curated and text by

Germano Dushá

Design gráfico e programação /

Graphic design and code

Raul Luna

Projeto sonoro / Sound project

Marcelo Mudou

Pesquisa / Research

Fabricia Ramos

Programação (Portal Crepuscular 360°) /

Code (Twilight Portal 360°)

Guilherme Gallo

Coordenação e produção /

Coordination and production

Germano Dushá

Mariana Veluk

Consultoria / Consultancy

Vivian Gandelsman

Realização / Promoted by

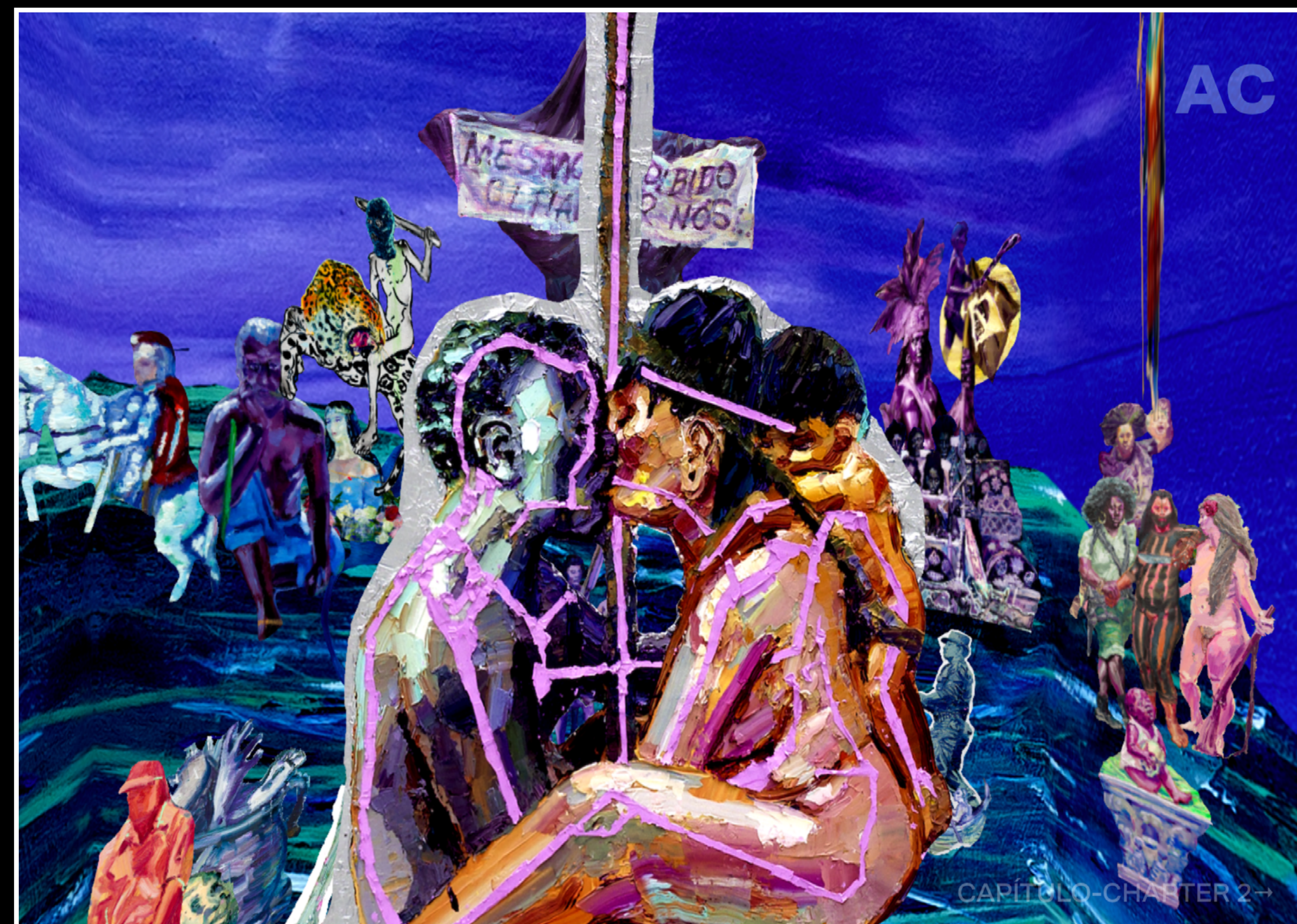
Galeria Millan

animalcrepuscular.online

13.8→3.10.2020

AC

FICHA TÉCNICA/INFOS



Thiago Martins de Melo

Portal Crepuscular 360°

(série Animal Crepuscular), 2020

(em colaboração com Germano Dushá e Raul Luna)

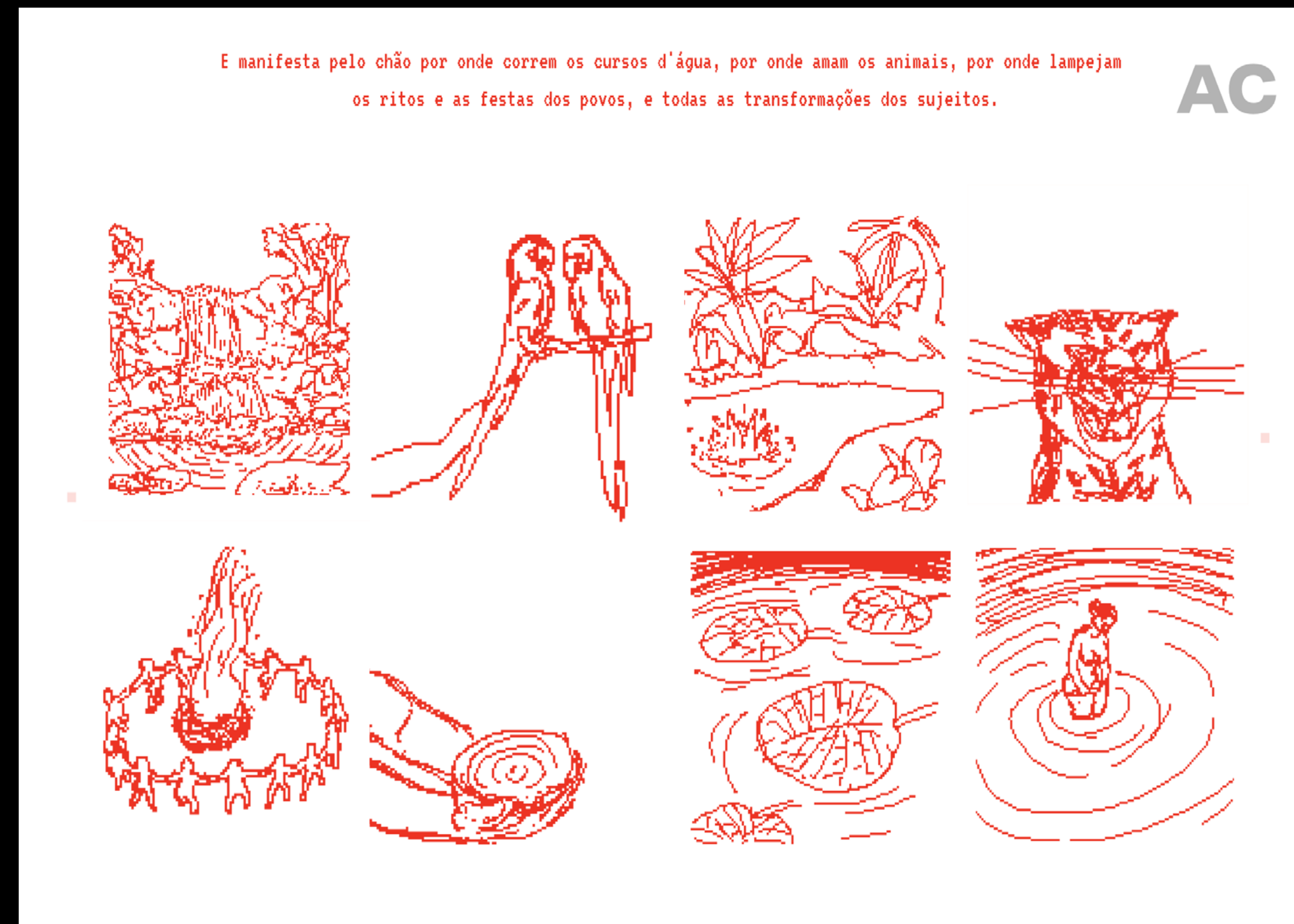
Website (código)

Twilight Portal 360°

(Crepuscular Animal series), 2020

(in collaboration with Germano Dushá and Raul Luna)

Website (code)



Thiago Martins de Melo

Amazônia Mega Drive

(série Animal Crepuscular), 2020

(in collaboration with Germano Dushá and Raul Luna)

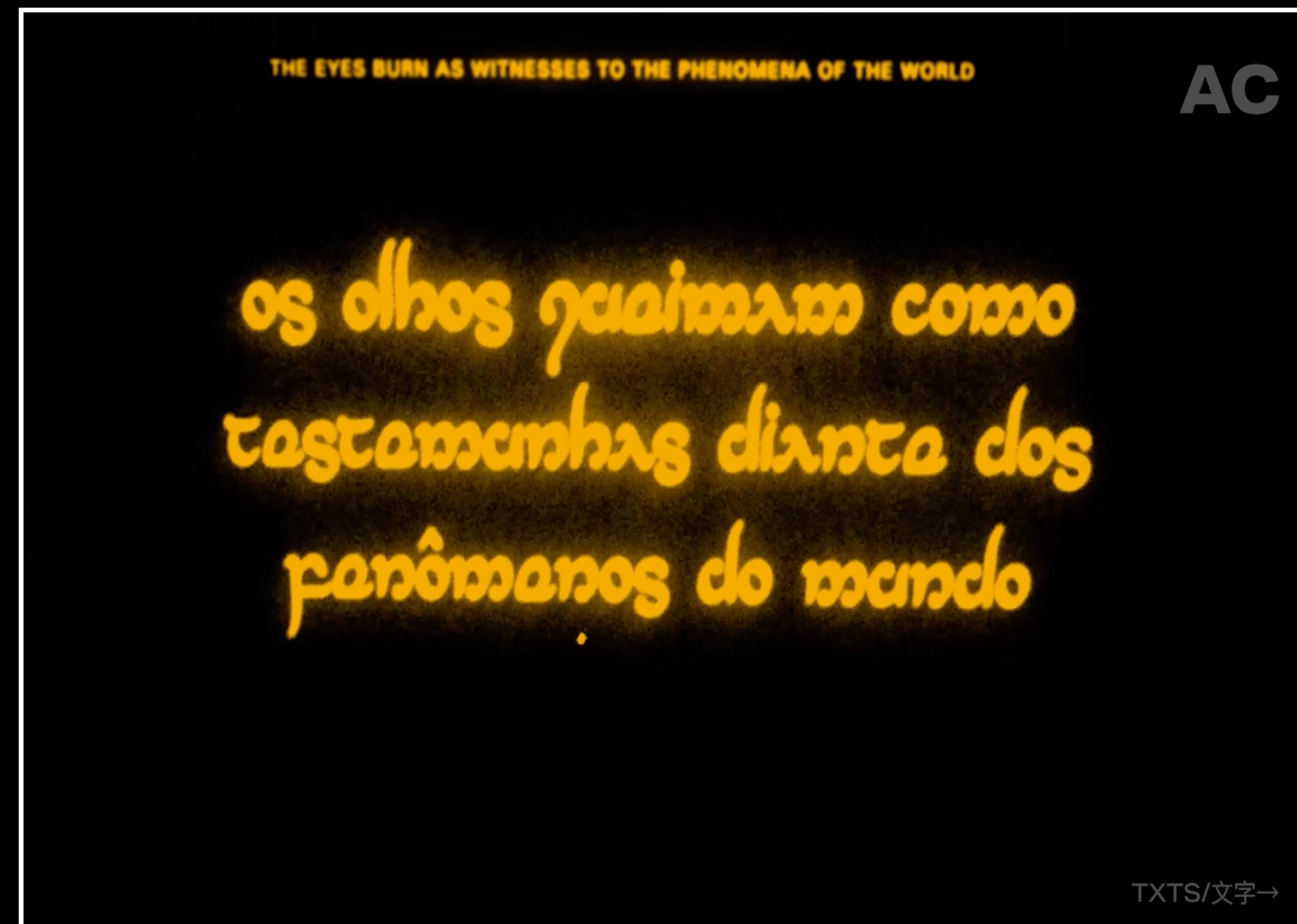
Website (código) e 100 imagens digitais (GIFs)

Amazônia Mega Drive

(Crepuscular Animal series), 2020

(in collaboration with Germano Dushá and Raul Luna)

Website (code) and 100 digital images (GIFs)



Thiago Martins de Melo

Caçada da onça sob o sol de dentro
(série Animal Crepuscular), 2020

(in collaboration with Germano Dushá and Raul Luna)

Website (código) e vídeo (3'36")

*Jaguar hunting under the sun from within
(Crepuscular Animal series), 2020*

(in collaboration with Germano Dushá and Raul Luna)

Website (code) and video (3'36)

CRÉDITOS/CREDITS

Concepção / Conception:

Indústrias do Brasil

Germano Dushá, Raul Luna, Thiago Martins de Melo

Participação especial / Special collaboration:

Kum'tum Akroá Gamela

Autoras convidadas / Invited authors:

Maria Noujaim

mordo (Aline Baiana, Camila Caux, Eric Macedo)

Imagens / Images:

Thiago Martins de Melo

Curadoria e texto / Curated and text by:

Germano Dushá

Design gráfico e programação / Graphic design and code:

Raul Luna

Projeto sonoro / Sound project:

Marcelo Mudou

Pesquisa / Research:

Fabricia Ramos

Programação (Portal Crepuscular 360º) / Code (Twilight Portal 360º)

Guilherme Gallo

Coordenação e produção / Coordination and production:

Germano Dushá

Mariana Veluk

Consultoria / Consultancy:

Vivian Gandelsman

Realização / Promoted by

Galeria Millan

AC